Notícias do dia 11 de maio

TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DE GOIÁS

Sumário

Número de notícias: 10 | Número de veículos: 5

DIÁRIO DO ESTADO - GO - GOIÁS
TCE - GO
Indicação política prevalece na seleção de diretores de escolas públicas . . . 3

TRIBUNAL DE CONTAS DO CEARÁ - CE - NOTÍCIAS
TCE - GO
Desafios na área da educação estão em foco no 5º Simpósio Nacional, em Goiânia . . . 4

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO - ES - NOTÍCIAS
TCE - GO
Auditora do TCE-ES apresenta resultados da Operação Educação em solenidade de abertura do V Sined . . . 5

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO - ES - NOTÍCIAS
TCE - GO
No Sined, conselheiro Rodrigo Coelho apresenta Termo de Ajustamento de Gestão da Educação . . . 6

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARÁ - NOTÍCIAS
TCE - GO
TCE-PA participa do 5º Simpósio Nacional de Educação . . . 8

TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE GOIÁS - NOTÍCIAS
TCE - GO
Operação Educação é tema de painel do V Sined . . . 9

TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE GOIÁS - NOTÍCIAS
TCE - GO
Painel abordou a qualidade da educação pública e o controle externo . . . 10

TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE GOIÁS - NOTÍCIAS
TCE - GO
Painel destaca Monitoramento dos Planos de Educação . . . 12

TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE GOIÁS - NOTÍCIAS
TCE - GO
Atricon lança pesquisa em parceria com o Todos pela Educação e D3e durante o V Sined . . . 13

TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE GOIÁS - NOTÍCIAS
TCE - GO
O financiamento da educação em pauta no V Sined . . . 15

Indicação política prevalece na seleção de diretores de escolas públicas

Uma nova pesquisa apresenta a análise sobre a seleção e a formação dos diretores nas capitais brasileiras. Entre os destaques, o estudo aponta que a indicação política ainda é adotada em quase metade (48%) das redes estaduais brasileiras. O relatório ainda indica um crescimento na adoção de processos seletivos qualificados para seleção de diretores escolares nos últimos dez anos, tanto em estados como capitais. O material em questão é uma atualização da pesquisa pioneira realizada por Heloísa Lück, em 2011.

Os dados fazem parte do Relatório de Política Educacional "Seleção e formação de diretores: mapeamento de práticas em estados e capitais brasileiras", apresentado pelo grupo "Dados para um Debate Democrático na Educação (D³e)", Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon) e Todos Pela Educação.

O estudo será oficialmente lançado nesta quinta-feira (11/5), às 13h45, durante a 5ª Edição do **Simpósio Nacional de Educação** (V **Sined**). A apresentação ficará a cargo do **conselheiro** do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de **Goiás** (TCM-**GO**) e de Lara Simielli, profesora da Fundação Getúlio Vargas (EAESP/FGV).

O evento é uma promação conjunta do **Tribunal de Contas do Estado** de **Goiás** (**TCE**-**GO**), do TCM-**GO**, e do Instituto Rui Barbosa (IRB), por meio do seu Comitê Técnico da Educação. Conta ainda com apoio da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), do **Conselho Nacional de Presidentes dos Tribunais de Contas** (CNPTC) e da Associação Brasileira dos Tribunais de Contas de Municípios (Abracom).

Para desenvolver o estudo, inicialmente, os pesquisadores fizeram um levantamento com base nos dados oficiais do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) 2019 e do Censo Escolar 2020, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Em seguida, realizaram, em parceria com a Atricon, amplo levantamento de dados junto às secretarias de Educação estaduais e das capitais brasileiras no primeiro semestre de 2022.

Entender como os processos abordados estão estruturados na atualidade é relevante, pois permite a indicação de caminhos para aprimorar as políticas públicas e a observação de tendências na formação e seleção de diretores ao longo do tempo.

"Os resultados da pesquisa oferecem subsídios importantes também para os Tribunais de Contas, tanto na sua função fiscalizadora quanto na orientação aos gestores e no estímulo à adoção de boas práticas. Os dados ajudarão a definir as estratégias de cada órgão de controle, a fim de que os problemas levantados sejam superados, implementando-se as diretrizes e exigências colocadas no PNE e no Fundeb. No controle externo, confirmamos a importância da gestão escolar, nos planos administrativo e pedagógico, sensibilizando, coordenando, liderando os processos e promovendo devolutivas. Por isso, além de atividades de capacitação, os órgãos fiscalizadores também apontam as deficiências constatadas nas auditorias, levando à apresentação de planos de ação com medidas corretivas", diz Cezar Miola, presidente da Atricon.

"Os diretores escolares constituem o elo entre a secretaria de Educação e as

Site: https://diariodoestadogo.com.br/impresso/3224/

Desafios na área da educação estão em foco no 5º Simpósio Nacional, em Goiânia

"Os baixos níveis de aprendizagem no ensino básico brasileiro são o grande desafio educacional a ser enfrentado no Governo Federal." Essa foi uma das afirmações da ministra da Educação em exercício, Izolda Cela, durante a conferência de abertura do 5° **Simpósio Nacional de Educação** (**Sined**), que está sendo realizado em **Goiânia**, de 10 a 12 de maio, na sede do **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**-**GO**).

Izolda Cela apresentou um panorama da educação no país e demonstrou que apenas 5% dos estudantes concluem a educação básica com aprendizagem adequada em matemática, por exemplo. Destacou também a problemática vivenciada pelos alunos que não conseguem permanecer ou concluir o ensino fundamental e médio, situação que se agravou durante o afastamento gerado com a pandemia da Covid-19.

A ex-governadora do Ceará e atual secretária-executiva do Ministério da Educação, afirmou que investir em educação impacta na melhoria de indicadores de desenvolvimento pessoal, social e econômico dos alunos e de suas famílias e que é preciso um compromisso de todas as partes envolvidas com a alfabetização da criança brasileira.

O presidente do **TCE**-**GO**, **Saulo Mesquita** destacou que o Estado tem o dever de promover e incentivar a educação, garantindo, assim, a dignidade do cidadão. O presidente do TCM-**GO** e da Associação Brasileira dos Tribunais de Contas dos Municípios (Abracom), Joaquim de Castro, destacou a ação ordenada promovida pelos órgãos de controle em escolas de todo o país.

Pela Associação Nacional dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), falou o vice-presidente executivo Edilson de Sousa Silva, para quem "o poder transformador da educação é imenso, pois possibilita a aquisição de conhecimento, valores e competências que impulsionam o crescimento pessoal e profissional, oportunizando um futuro mais digno a todos os cidadãos".

Já o presidente do Instituto Rui Barbosa (IRB), **conselheiro** Edilberto Pontes (vice-presidente do **TCE** Ceará), reconheceu a existência de problemas, mas mostrou avanços da educação no país, como a destinação de 25% da arrecadação de estados e municípios e 18% da União para a educação. Pontes lembrou que os tribunais de contas vêm se preocupando com a eficácia das políticas públicas, mas que é preciso que haja qualificação para cada área a ser fiscalizada.

Na solenidade de abertura do **Sined**, foram apresentados os resultados da Operação Educação, ação ordenada nacional que fiscalizou 1082 escolas em 26 estados e o Distrito Federal, no final de abril. A operação envolveu 785 servidores dos 32 tribunais de contas brasileiros, em 537 municípios.

Quem apresentou os números foi a **auditora** Paula Sabra, do **TCE** do Espírito Santo e membro do Comitê Técnico de Educação do IRB. Segundo ela, os principais achados dizem respeito a acessibilidade, inadequação aparente na frente das escolas e nas salas de aula, condições de limpeza e higiene, fornecimento regular de água, banheiros, bibliotecas, laboratórios de informática e vistoria do corpo de bombeiros.

Do Ceará participam os servidores Juraci Muniz, Sandra Valéria, Ana Perpétua e o **conselheiro** Edilberto Pontes (do IRB); e Priscila de Castro, Giovanna Adjafre, Jocyrrégia Peixoto, Roberta Aragão e Caroline Pedroso (do **TCE** Ceará).

Site:
https://www.tce.ce.gov.br/comunicacao/noticias/5415-desafios-na-area-da-educacao-estao-em-foco-no-5-simposio-nacional-em-goiania

Auditora do TCE-ES apresenta resultados da Operação Educação em solenidade de abertura do V Sined

Mariana Natalli Montenegro Venturin

A solenidade de abertura do V **Simpósio Nacional de Educação** (**Sined**) foi realizada na noite desta quarta-feira (10), na sede do **Tribunal de Contas do Estado** de **Goiás** (**TCE**-**GO**), em **Goiânia**.Já a **auditora** de Controle Externo e coordenadora

Paula apresentou os resultados da fiscalização nacional, fazendo um breve histórico da proposta de auditoria, desenvolvimento dos questionários e treinamento das equipes que fizeram as visitas às escolas. Durante três dias foram feitas fiscalizações em mais de mil escolas, com a participação de 785 auditores de Controle Externo.

Logo depois, a **auditora** citou alguns dos achados durante a fiscalização.

Ainda na solenidade, a ministra da Educação em exercício, Izolda Cela, apresentou um panorama dos desafios e das principais propostas para que a Educação siga evoluindo. "Não tenho ilusões quanto a passes de mágica e receitas miraculosas, mas acredito que quando a política é bem desenhada, tem foco, engajamento, acredito que é possível avançar. Estamos distantes de oferecer a escola de qualidade que é necessária para todas as pessoas", disse.

Também participaram da solenidade de abertura o presidente do **TCE**-**GO**, **conselheiro** **Saulo Marques Mesquita**; o presidente do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de **Goiás** (TCM-**GO**), **conselheiro** Joaquim de Castro; o presidente do Instituto Rui Barbosa (IRB), **conselheiro** Edilberto Pontes Lima; o vice-presidente Executivo da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), **conselheiro** Edilson de Sousa Silva; além de representantes do governo do Estado de **Goiás**, e do município de **Goiânia**.

Antes das saudações iniciais, crianças que fazem parte do Projeto Segurarte, em parceria com a Polícia Militar do Estado de **Goiás**, fizeram uma apresentação musical e cantaram o hino nacional. A apresentação foi seguida pelos cumprimentos dos componentes da mesa.

Ao final da apresentação de Izolda Cela, Rodrigo Coelho a entregou uma singela homenagem em nome de toda a organização do evento.

O V **Sined** é uma promoção conjunta do **Tribunal de Contas do Estado** de **Goiás** (**TCE**-**GO**), Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de **Goiás** (TCM-**GO**) e do Instituto Rui Barbosa (IRB), por meio do Comitê Técnico de Educação (CTE-IRB). A programação aborda temas relevantes para a educação pública como a qualidade do ensino, o controle externo, a inteligência artificial e a articulação e colaboração nos ambientes educativos. O evento tem o apoio da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), do **Conselho Nacional de Presidentes dos Tribunais de Contas** (CNPTC) e da Associação Brasileira dos Tribunais de Contas dos Municípios (Abracom).

Informações à imprensa:

Assessoria de Comunicação do **TCE**-ES

ascom@tcees.tc.br

(27) 98159-1866

Site: https://www.tcees.tc.br/auditora-do-tce-es-apresenta-resultados-da-operacao-educacao-em-solenidade-de-abertura-do-v-sined/

No Sined, conselheiro Rodrigo Coelho apresenta Termo de Ajustamento de Gestão da Educação

Mariana Natalli Montenegro Venturin

No segundo dia do V **Simpósio Nacional de Educação** (**Sined**), que está sendo realizado no **Tribunal de Contas do Estado** de **Goiás** (**TCE**-**GO**), em **Goiânia**, o **conselheiro** Rodrigo Coelho, do **Tribunal de Contas do Estado** do Espírito Santo (**TCE**-ES), apresentou o Termo de Ajuste de Gestão (TAG) que será assinado pela Corte, Estado e municípios capixabas. A apresentação aconteceu durante o painel "Qualidade da Educação Pública e o Controle Externo".

O painel foi mediado pela **conselheira** Cristiana Moraes, do **Tribunal de Contas do Estado** de São Paulo (**TCE**-SP). Em sua fala, o **conselheiro** Rodrigo Coelho apresentou o diagnóstico da Educação no Espírito Santo: 2.580 escolas, sendo mais de 300 com apenas uma sala de aula, mais de 200 com apenas duas salas de aula - situações em que escolas do Estado e do Município eram vizinhas, uma que estava cheia, outra que estava vazia. Esse diagnóstico foi a base do TAG.

"Além disso, essa redução da concorrência precisa ser planejada. Havendo esse planejamento, o controle conseguirá acompanhar e evitar arbitrariedades. Com base nisso, vai ser possível estabelecer uma lógica para que não falte vaga em nenhuma escola, mas que também não sobrem muitas vagas", acrescentou. Coelho citou, inclusive, um caso do município de São Mateus em que foram identificadas 32 escolas num raio de três quilômetros - uma delas com apenas 38 alunos.

Outro ponto do TAG é a definição de critérios mínimos, impessoais, para ingresso no cargo de gestor escolar. E o último ponto do Termo é a criação de uma câmara de compensação para disponibilização de servidores entre as redes.

Antes de Coelho, fizeram uso da palavra a professora da Universidade Federal do Paraná Adriana Dragone, e a secretária de Educação do Estado de **Goiás**, Fátima Gavioli.

Dragone abordou os princípios da qualidade na Educação - qualidade esta que passa pelo acesso às vagas, pela redução da evasão escolar e pela aprendizagem dos alunos. "Quando estamos falando de qualidade, o nosso marco legislativo fala num padrão mínimo de qualidade. Só que isso custa. Assegurar professor bem informado, assegurar um número correto de alunos por turma, assegurar infraestrutura tem seus custos. Então, não venha dizer que dinheiro não importa na Educação, porque quando nós escolhemos escolas para os nossos familiares nós levamos tudo isso em consideração", ressaltou a professora.

Já Gavioli dedicou seu espaço à Educação Especial e os desafios para o desenvolvimento dos alunos. Ela lembrou o período em que trabalhou com uma turma exclusiva para alunos com necessidades especiais. "Naquele período nem tinha a expressão 'bullying', mas a gente via outros alunos passando na frente da turma e falando 'olha a turma dos doidos'. E de lá para cá a gente conseguiu melhorar muito. Claro que ainda falta muito, mas seguimos caminhando por uma educação mais inclusiva", pontuou.

Por fim, a mediadora do painel apresentou dados educacionais referentes ao Estado de São Paulo. Ao final, os painelistas receberam uma homenagem e os certificados de participação no evento.

O V **Sined** é uma promoção conjunta do **Tribunal de Contas do Estado** de **Goiás** (**TCE**-**GO**), Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de **Goiás** (TCM-**GO**) e do Instituto Rui Barbosa (IRB), por meio do Comitê Técnico de Educação (CTE-IRB). A programação aborda temas relevantes para a educação pública como a qualidade do ensino, o controle externo, a inteligência artificial e a articulação e colaboração nos ambientes educativos. O evento tem o apoio da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), do **Conselho Nacional de Presidentes dos Tribunais de Contas** (CNPTC) e da Associação Brasileira dos Tribunais de Contas dos Municípios (Abracom).

Informações à imprensa:

Assessoria de Comunicação do **TCE**-ES

ascom@tcees.tc.br

(27) 98159-1866

Site: https://www.tcees.tc.br/no-sined-conselheiro-rodrigo-coelho-apresenta-termo-de-ajustamento-de-gestao-da-educacao/

TCE-PA participa do 5º Simpósio Nacional de Educação

A **Conselheira** Presidente do **Tribunal de Contas do Estado** do Pará (**TCE**-PA), Rosa Egídia Crispino C. Lopes, participou do 5º **Simpósio Nacional de Educação** (**Sined**), iniciado no dia 10 de maio, no **Tribunal de Contas do Estado** de **Goiás** (**TCE**-**GO**), em **Goiânia** (**GO**).

Três encontros marcaram a programação no primeiro dia: Comitê Técnico de Educação do Instituto Rui Barbosa (CTE-IRB), outra com os técnicos articuladores regionais do CTE-IRB e a primeira Reunião Extraordinária da Instância de Conselheiros Membros do CTE-IRB.

A Presidente do **TCE**-PA esteve presente na 2ª Reunião Deliberativa da Instância de Conselheiros Membros do Comitê Técnico da Educação do Instituto Rui Barbosa (CTE-IRB), e na Reunião Deliberativa que tratou sobre a elaboração de um documento que servirá de orientação recomendatória acerca da compatibilidade das peças orçamentárias (PPA, LDO e LOA) com os planos de educação nos estados.

O 5º **Sined** reúne especialistas em ensino e gestão escolar do país com o objetivo de incentivar o intercâmbio de conhecimento e de experiências entre agentes envolvidos na gestão e no controle da educação.

No primeiro dia da programação, a secretária executiva do Ministério da Educação Professora Izolda Cela conduziu a conferência de abertura, posteriormente à manifestação dos Conselheiros Edilberto Pontes, presidente do IRB; Saulo Mesquita, presidente do **TCE**-**GO**; Joaquim de Castro, presidente do TCM-**GO** e Rodrigo Coelho, presidente do Comitê Técnico da Educação do IRB.

Houve ainda a "Rodada de experiências: Os aprendizados e as perspectivas dos Gabinetes de Articulação para a Efetividade da Política da Educação (GAEPEs)", com a presidente-executiva do Instituto Articule, Alessandra Gotti. Na oportunidade, foi lançado o guia "Conselhos Sociais e Gestão Democrática Na Educação: guia prático para o aperfeiçoamento das ações de acompanhamento e fiscalização". A programação prosseguiu com a oficina de capacitação "Financiamento, orçamento e controle dos fundos da educação - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) e Fundo Municipal de Educação (FME)".

O Simpósio se encerra na sexta-feira, dia 12, e contemplará ainda painéis sobre planos, financiamento, tecnologias para a qualidade da educação pública. Além dos painéis, haverá debate e conferência a respeito da articulação dos Tribunais de Contas com o Sistema Nacional de Educação e iniciativas do controle externo e arranjos administrativos para a educação infantil.

Também participam do 5º **Sined** os servidores da 5ª Controladoria de Contas de Gestão, Débora Coelho Duarte, Maria Carolina Rameiro, Jeane Maria Farias, Luís Felipe Costa, Raquel Soares Damas e a diretora da Escola de Contas Alberto Veloso (Ecav), Carmen Lúcia do Carmo.

O 5º **Sined** é uma realização do **TCE**-**GO**, do TCM-**GO** e do IRB, por meio do Comitê Técnico da Educação (CTE-IRB).

*Com informações da Ascom **TCE**-**GO**

Site: https://www.tcepa.tc.br/comunicacao/noticias/7237-tce-pa-participa-do-5-simposio-nacional-de-educacao-sined

Operação Educação é tema de painel do V Sined

Foram analisados os aspectos referentes à acessibilidade, estrutura e conservação nas escolas com situações críticas apontadas no Censo Escolar 2022.

A Operação Educação: auditoria ordenada nacional foi o tema do primeiro painel após a abertura oficial do V **Simpósio Nacional de Educação** (**Sined**), que começou quarta-feira, 10.5, e segue até sexta-feira, 10.5, no **Tribunal de Contas do Estado** de **Goiás**.

O painel foi apresentado pela representante do Comitê Técnico da Educação do Instituto Rui Barbosa, Paula Sabra (**TCE**-ES). Ela detalhou as fases da ação, o desenvolvimento do questionário que foi aplicado nas visitas e a metodologia das análises, entre outras questões. Sabra ressaltou que a ação envolveu 785 auditores de 32 Tribunais de Contas. "Foram visitadas 1.082 escolas em todo o país e checados pelo menos 200 itens - entre eles, a situação de refeitórios, bibliotecas, salas de aula e quadras esportivas. Também foram examinados aspectos ligados à segurança, prevenção de incêndios e higiene e limpeza dos estabelecimentos de ensino", concluiu.

As escolas foram escolhidas a partir de indicativos de situações críticas relacionadas à infraestrutura que constam no Censo Escolar 2022. Os itens analisados englobam aspectos referentes à acessibilidade, estrutura e conservação, saneamento básico e energia elétrica, sistema de combate a incêndios, alimentação, esporte, recreação e espaços pedagógicos. Ao longo de três dias, as informações resultantes das averiguações presenciais foram inseridas em um sistema de consolidação automática de dados. Em seguida, foram gerados dois tipos de relatórios: um nacional e outro por Estado.

Os dados nacionais foram concentrados na sala de situação sediada no **TCE**-SP, criador da metodologia da fiscalização e do sistema informatizado. Com esse programa, a operação foi acompanhada, em tempo real, por meio de fotos e vídeos enviados pelos agentes em campo. Nos estados, cada Tribunal de Contas teve sua própria sala de gestão.

O V **Sined** é uma promoção conjunta do **Tribunal de Contas do Estado** de **Goiás** (**TCE**-GO), Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de **Goiás** (TCMGO) e do Instituto Rui Barbosa (IRB), com o apoio da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), do Conselho Nacional dos Presidentes dos Tribunais de Contas (CNPTC) e da Associação Brasileira dos Tribunais de Contas dos Municípios (Abracom).

Saiba mais na página da Operação Educação, no site da Atricon. https://atricon.org.br/operacao-educacao/

Site: https://www.tcmgo.tc.br/site/2023/05/operacao-educacao-e-tema-de-painel-do-v-sined/

Painel abordou a qualidade da educação pública e o controle externo

Público conheceu casos do Paraná, **Goiás**, Espírito Santo e São Paulo.

Qualidade da educação pública e o controle externo foi o tema do segundo painel de hoje (11/5) no V Seminário Nacional da Educação, que acontece no **Tribunal de Contas do Estado** de **Goiás**, mediado pela **conselheira** Cristiana de Castro Moraes (**TCE**-SP), e tendo como expositores a professora Adriana Dragone Silveira, da Universidade Federal do Paraná; a secretária de Educação do Estado de **Goiás**, Fátima Gavioli; e o **conselheiro** Rodrigo Coelho (**TCE**-ES).

Com a visão da academia, a professora Adriana Dragone abordou inicialmente o conceito de qualidade do ensino, que comporta diferentes versões, falando em seguida sobre sua construção histórica e social. Essa qualidade mede-se com a aferição de igualdade de oportunidades, o acesso à escola; permanência (fluxo) e aprendizagem - aferição do desempenho escolar.

A painelista discorreu sobre a pesquisa que vem sendo desenvolvida na Universidade do Paraná, que mediu altas taxas de evasão e de reprovação nas escolas, sobretudo entre os estudantes mais pobres e os das áreas rurais daquele estado, com estudo sobre os aspectos e dimensões da qualidade, como os insumos, reputação das escolas, valorização, formação e remuneração de professores e servidores da área. As bases normativas para aferição da qualidade do ensino assentam-se inicialmente no artigo 206 da Constituição Federal e em normas da lei de Diretrizes e Bases da educação (LDB) e do Plano Nacional da Educação (PNE). A pesquisa objetiva criar um sistema com oito insumos para medição do desempenho educacional, como o custo-aluno, por exemplo. "Todo direito tem um custo e o da educação básica é muito pouco em nosso país", afirmou a professora, assinalando que educação de qualidade ainda é um privilégio de poucos. Falou ainda sobre a necessidade de valorização do professor através de remuneração condizente com a importância da função que desempenham e cobrou dos órgãos de controle externo medidas que assegurem o cumprimento das metas estabelecidas no PNE.

A Secretária de Estado da Educação falou sobre a educação especial e os desafios de se assegurar o atendimento adequado a alunos com deficiências e com autismo, para os quais se exige, além do professor regente, o acompanhamento de um professor de apoio. Esse professor precisa de formação profissional específica que lhe confiram habilidades para atender as necessidades específicas dos alunos especiais, tais como locomoção e auxilio para alimentação. Gavioli defendeu que a admissão desses profissionais ocorra por critérios técnicos e sem o apadrinhamento político que, por vezes, resulta na contratação de um professor habilitado apenas para a regência.

O **conselheiro** Rodrigo Coelho apresentou o trabalho desenvolvido pelo Tribunal de Contas do Espírito Santo a partir de 2019, enfocando as redes estadual e municipais, que muitas vezes se sobrepõem com suas escolas em determinados bairros ou municípios. Dos apontamentos feitos pelos auditores o **TCE**-ES partiu para um construir, mediante soluções consensuais entre as partes envolvidas, um Termo de Ajuste de Gestão, que será assinado no próximo mês pelo Tribunal, a Secretaria de Estado da Educação os municípios. Apenas dois prefeitos recusaram participar do TAG mas ainda assim, segundo o **conselheiro**, a entidade que representa os dirigentes municipais comprometeu-se em convencê-los à adesão. Sobre o TAG Ronaldo Coelho destacou sua característica de resolução consensual e voluntária, baseada na boa-fé e lealdade processual. Seu objeto precisa ser uma irregularidade sanável, isenta de dolo ou má-fé.

A **conselheira** Cristiane Moraes fez um breve histórico do trabalho do **TCE**-SP no tocante à qualidade do ensino público naquele Estado e ao final prestou uma homenagem aos educadores e aos auditores e técnicos dos tribunais de contas, responsáveis por notáveis avanços obtidos país pelo controle externo no país.

O V **Sined** é uma promoção conjunta do **Tribunal de Contas do Estado** de **Goiás** (**TCE**-**GO**), Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de **Goiás** (TCM-**GO**) e do Instituto Rui Barbosa (IRB). A programação aborda temas relevantes para a educação pública como a qualidade do ensino, o controle externo, a inteligência artificial e a articulação e colaboração nos ambientes educativos. O evento tem o apoio da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), do Conselho Nacional dos Presidentes dos Tribunais de Contas (CNPTC) e da Associação

Brasileira dos Tribunais de Contas dos Municípios (Abracom).

Site: https://www.tcmgo.tc.br/site/2023/05/painel-abordou-a-qualidade-da-educacao-publica-e-o-controle-externo/

Painel destaca Monitoramento dos Planos de Educação

Henrique Pandim, procurador-geral do MPC/TCMGO coordenou o s trabalhos e destacou o papel dos órgãos de controle como instituições de monitoramento de políticas públicas.

Seguindo com a programação do V **Sined** (**Simpósio Nacional de Educação**), na manhã desta quinta-feira (11), foi realizado o painel sobre o monitoramento dos Planos de Educação. Especialistas discutiram a elaboração do PPA, compartilharam boas práticas de gestão municipal e avaliaram o papel do Comitê Técnico de Educação.

As diretrizes para a fiscalização dos Planos de Educação pelos tribunais de contas foram apresentadas pela procuradora de contas do Ministério Público de Contas de São Paulo (MPC-SP), Élida Graziane.

Élida Graziane abordou o estágio de inadimplemento do PNE 2014 - 2024, ressaltando o descumprimento de grande parte das metas estratégicas para a educação no período. "Precisamos assumir a nossa corresponsabilidade pelo atual descumprimento do PNE e estimular a leitura do gasto qualitativo na educação", disse ela.

A secretária de Educação de Caçador (SC), Lenira Carneiro, e o coordenador de informática do município, Aírton Carlos Leite, compartilharam boas práticas na gestão municipal. O painel, destacou a experiência da implementação de uma plataforma que produz planilhas de monitoramento das metas do PNE e peças orçamentárias, permitindo acompanhar os investimentos da Lei Orçamentária Anual, destinados à educação. "O objetivo da plataforma é ajudar a monitorar investimentos e metas, promovendo transparência e melhorando a educação em nosso município", explicou Aírton Carlos Leite.

Para finalizar a rodadade painéis, a **conselheira** do **Tribunal de Contas do Estado** da Bahia (**TCE**-BA), Carolina Matos, discutiu o papel do Comitê Técnico de Educação do Instituto Rui Barbosa (CTE-IRB) no monitoramento dos Planos de Educação em todo o país. "O comitê serve como um mecanismo de supervisão, ajudando a identificar problemas, sugerir correções e garantir o cumprimento dos padrões de qualidade em todos os níveis de educação", afirmou.

O V **Sined** é uma promoção conjunta do **Tribunal de Contas do Estado** de **Goiás** (**TCE**-**GO**), Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de **Goiás** (TCMGO) e do Instituto Rui Barbosa (IRB), com o apoio da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), do Conselho Nacional dos Presidentes dos Tribunais de Contas (CNPTC) e da Associação Brasileira dos Tribunais de Contas dos Municípios (Abracom).

Site: https://www.tcmgo.tc.br/site/2023/05/5o-sined-destaca-monitoramento-dos-planos-de-educacao-em-paineis-informativos/

Atricon lança pesquisa em parceria com o Todos pela Educação e D3e durante o V Sined

Os dados foram apresentados por um dos autores do estudo, Fabrício Motta, diretor da Atricon e **conselheiro** do TCMGO.

A pesquisa "Seleção e Formação de Diretores: mapeamento de práticas em estados e capitais" foi lançada, no início desta tarde (11), durante o segundo dia do V **Simpósio Nacional de Educação** (V **Sined**), realizado na sede do **Tribunal de Contas do Estado** de **Goiás** (**TCE**-**GO**).

De acordo com o **conselheiro** Fabrício Motta, entender como os processos abordados estão estruturados na atualidade é relevante para viabilizar a indução de políticas públicas e a observação de tendências na formação e seleção de diretores ao longo do tempo. "Não se trata de uma atividade de fiscalização, nem de uma ação para sancionar, mas uma iniciativa voltada a revelar dados e oferecer subsídios para orientar a tomada de decisão dos gestores públicos. Com base nesse intuito, é que o relatório finaliza com quatro grupos de recomendações aos dirigentes", destacou Motta.

Entre outras questões, o estudo aponta que a indicação política ainda é adotada em quase metade (48%) das redes estaduais brasileiras. Os dados do relatório ainda demonstram um crescimento na adoção de processos seletivos qualificados para seleção de diretores escolares nos últimos dez anos, tanto em estados como capitais. Fabrício Motta divide a autoria do trabalho com os pesquisadores Lara Simielli, Maria Teresa Gonzaga Alves, Frederico Almeida, José Maurício Carvalho e Bruna Du Plessis G. Ferreira.

Acesse aqui o one page do estudo. https://atricon.org.br/wp-content/uploads/2023/04/one-page_2305_selecao-formacao-diretores.pdf

O levantamento é uma iniciativa da Atricon em conjunto com a organização Dados para um Debate Democrático na Educação (D³e) e Todos Pela Educação. Para desenvolver o estudo, inicialmente, os pesquisadores fizeram um levantamento com base nos dados oficiais do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) 2019 e do Censo Escolar 2020, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Em seguida, realizaram, em parceria com a Atricon, amplo levantamento de dados, por meio da aplicação de uma pesquisa por auditores de Tribunais de Contas, com duração média de 2 horas, junto às secretarias de Educação estaduais e das capitais brasileiras no primeiro semestre de 2022.

Acesse aqui o resumo dos dados. (https://atricon.org.br/wp-content/uploads/2023/04/resumo_2305_selecao-formacao-diretores.pdf)

Assista aqui a apresentação (https://bit.ly/42EFmtD) e veja as fotos do V **Sined**.(https://www.flickr.com/photos/tcego)

Veja abaixo análises de especialistas sobre o tema:

"A análise dos dados indica uma tendência crescente da qualificação técnica dos processos de seleção, no sentido induzido pelo Plano Nacional de Educação (meta 19) e pelo FUNDEB. Mas sabemos que, além do processo de seleção, as competências desenvolvidas pelos diretores para desempenhar suas atividades e o tempo que ficam nesta função são muito importantes para a qualidade da gestão escolar. Neste sentido, o relatório sinaliza a necessidade das redes aprimorarem os processos de formação continuada e de apoio aos diretores escolares", diz Antonio Bara Bresolin, diretor executivo do D³e.

"Os resultados da pesquisa oferecem subsídios importantes também para os Tribunais de Contas, tanto na sua função fiscalizadora quanto na orientação aos gestores e no estímulo à adoção de boas práticas. Os dados ajudarão a definir as estratégias de cada órgão de controle, a fim de que os problemas levantados sejam superados, implementando-se as diretrizes e exigências colocadas no PNE e no Fundeb. No controle externo, confirmamos a importância da gestão escolar, nos planos administrativo e pedagógico, sensibilizando, coordenando, liderando os processos e promovendo devolutivas. Por isso, além de atividades de capacitação, os órgãos fiscalizadores também apontam as deficiências constatadas nas auditorias,

levando à apresentação de planos de ação com medidas corretivas", diz Cezar Miola, presidente da Atricon.

"Os diretores escolares constituem o elo entre a secretaria de Educação e as escolas, garantindo a contextualização e a implementação das políticas públicas a partir da realidade local. Por isso, esse profissional é fundamental e está entre os fatores intraescolares que mais impactam na aprendizagem dos estudantes. Um importante subsídio que o relatório traz é que os processos seletivos qualificados, ou seja, que observam critérios técnicos, estão aumentando no país. Porém, ainda é fundamental seguir avançando nesse quesito e na formação em serviço dos diretores, para que estejam preparados para assumir os desafios da gestão escolar, que mesclam aspectos pedagógicos como administrativos", disse Ivan Gontijo, gerente de Políticas Educacionais do Todos Pela Educação.

Site: https://www.tcmgo.tc.br/site/2023/05/atricon-lanca-pesquisa-em-parceria-com-o-todos-pela-educacao-e-d3e-durante-o-v-sined/

O financiamento da educação em pauta no V Sined

Painelistas expuseram avanços históricos e atrasos persistentes

O financiamento da educação no Brasil foi tema de painel que abriu a programação da tarde de quinta-feira (11/mai) do 5º **Simpósio Nacional de Educação** (**Sined**). No auditório do **Tribunal de Contas do Estado** de **Goiás** (**TCE**-**GO**), representantes do setor público e da sociedade civil relataram o processo histórico que constituiu a forma como atualmente é dotado o orçamento da educação no país e os desafios para aprimorar a qualidade dos investimentos nessa seara.

A **conselheira** Dóris Coutinho, do **Tribunal de Contas do Estado** do Tocantins (**TCE**-TO), foi a responsável por conduzir o painel. Ela abriu o diálogo destacando que, apesar da melhoria dos indicadores de acesso à educação nos anos recentes, a qualidade do ensino no Brasil ainda deixa a desejar. "Os avanços obtidos nas três últimas décadas, dessas regras de vinculação inseridas na carta política, não foram o suficiente para dar oportunidades equânimes". Dóris acrescentou que "a loteria da vida, que determina se uma criança nasce numa família rica ou pobre, ainda é decisiva para predizer o seu futuro, o seu sucesso".

NOVO FUNDEB E VAAR

O primeiro painelista a tomar a palavra foi Leomir Araújo, coordenador de Normatização e Apoio Técnico ao Fundeb e ao Salário-Educação do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Ele abordou o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Novo Fundeb), aprofundando acerca das condicionantes que definem o Valor Aluno Ano por Resultado (VAAR), novidade que visa premiar redes de ensino que apresentarem melhorias em indicadores que apontam, por exemplo, uma redução de desigualdades socioeconômicas e raciais.

Fazendo referência a estudo apresentado pouco antes , Leomir alertou que os municípios tiveram dificuldades para preencher uma condicionante básica para receber esse recurso. Ele explica que o VAAR exige "norma, municipal ou estadual, que diga qual vai ser o procedimento para escolha, para seleção de gestores escolares". Com relação à utilização dos recursos, o coordenador ressaltou que a legislação, deliberadamente, não elencou possibilidades, permitindo aos gestores que, seguindo as diretrizes da boa governança, invistam conforme as particularidades do seu domínio.

O BRASIL INVESTE MUITO OU POUCO EM EDUCAÇÃO?

Olavo Nogueira Filho, diretor-executivo do Todos pela Educação, abriu sua explanação questionando aos presentes se o Brasil investe um volume satisfatório em educação. Munido de estudos que comparam os investimentos brasileiros com outras nações, o pesquisador desmentiu a ideia de que o país gasta mais e tem piores resultados que aqueles que integram a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), grupo de países com melhores índices socioeconômicos.

Olavo concluiu que o Brasil investe, sim, parcela considerável da sua renda em educação, mas ressalva que esse esforço é muito recente e, portanto, ainda insuficiente para corrigir distorções históricas. Ele também acrescentou que, do ponto de vista per capita, o Brasil investe três vezes menos que a média da OCDE, bem como preserva uma razão muito larga dos gastos com ensino básico e ensino superior em comparação com a média dos países do referido grupo. Ele também afirma que ainda persiste uma desigualdade regional muito acentuada nos investimentos e que há razoável ineficiência nesses gastos, pontos aos quais chama a atenção do Sistema Tribunais de Contas.

PISO SALARIAL DO MAGISTÉRIO

Finalizando o painel, a professora Mariza Abreu, que é consultora do Conselho Nacional dos Municípios (CNM) traçou brevemente um histórico de avanços legislativos colecionados pela sociedade brasileira no que tange ao financiamento da educação, fazendo a ressalva de que questões estruturantes ainda permanecem sem respostas, entre elas o piso salarial do magistério.

Mariza destaca que há uma movimentação política pelo aumento real do salário mínimo, inclusive com a criação de um grupo de trabalho, pelo Governo Federal, para criar uma política de valorização do

salário mínimo, mas, "ao mesmo tempo, é constrangedor que nenhuma iniciativa tenha sido tomada para resolver a questão do reajuste do critério do piso do magistério".

SINED

O V **Sined** é uma promoção conjunta do **TCE**-**GO**, Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de **Goiás** (TCMGO) e do Instituto Rui Barbosa (IRB). A programação aborda temas relevantes para a educação pública como a qualidade do ensino, o controle externo, a inteligência artificial e a articulação e colaboração nos ambientes educativos. O evento tem o apoio da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), do Conselho Nacional dos Presidentes dos Tribunais de Contas (CNPTC) e da Associação Brasileira dos Tribunais de Contas dos Municípios (Abracom).

Site: https://www.tcmgo.tc.br/site/2023/05/o-financiamento-da-educacao-em-pauta-no-v-sined/